

O ajuste fiscal exigirá reformas para lidar com a rigidez orçamentária

Dívida global passará de US\$ 100 trilhões

O FMI recomenda que os países enfrentem os riscos da dívida com políticas fiscais cuidadosamente elaboradas para proteger o crescimento dos países e as famílias

A dívida pública global é "muito alta" e deve quebrar a marca de US\$ 100 trilhões neste ano. Dentre os países onde a dívida está projetada para aumentar ainda mais, estão Brasil, França, Itália, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos. O Fundo Monetário Internacional (FMI) recomenda que os países enfrentem os riscos da dívida com políticas fiscais "cuidadosamente elaboradas" para proteger o crescimento dos países e as famílias vulneráveis, aproveitando o ciclo de flexibilização da política monetária nas principais economias. Apesar disso, o Fundo alerta que a perspectiva fiscal de muitos países pode ser "pior" do que o esperado por três motivos: grandes pressões de gas-

tos, viés otimista nas projeções de dívida e uma parte considerável da dívida não identificada. A dívida não reconhecida é outro risco para o aumento da dívida pública à frente, conforme eles. Análise do FMI feita com mais de 30 países mostrou que 40% da dívida não identificada é fruto de passivos contingentes e riscos fiscais que os governos enfrentam, sendo que a maioria está relacionada a perdas em empresas estatais. "O ajuste fiscal desempenha um papel crucial na contenção dos riscos da dívida", afirmam os autores do estudo do FMI, ponderando que o controle da inflação e, conseqüentemente, a queda dos juros, configuram em um melhor ambiente para as economias absorverem os efeitos de um ajuste fiscal.

PÁGINA 2

PROJETO

Lula quer elevar pena para crimes ambientais

O governo federal anunciou nesta terça-feira (15) o envio de um projeto de lei que endurece as penas para quem comete crime ambiental no país. A proposta aumenta de 4 para 6 anos a pena para delitos como o de atear fogo em vegetação.

PÁGINA 7

FISCALIZAÇÃO

TCU cobra à ANM por sonegação de R\$ 16 bi

O Estado deixou de arrecadar, em oito anos, cerca de R\$ 16,4 bilhões em impostos da mineração por causa de falhas na fiscalização e na cobrança dos impostos do setor. O TCU cobra que a ANM adote medidas.

PÁGINA 7

ATAQUES



O GOVERNO DE ISRAEL ASSEGUROU AOS ESTADOS UNIDOS

que o ataque de retaliação contra o Irã não vai atingir instalações petrolíferas e nucleares, de acordo com autoridades americanas. Israel sugeriu que a retaliação vai mirar alvos militares e de inteligência, mas não forneceu aos Estados Unidos uma lista de possíveis locais que sofrerão ataques. A planejada ofensiva é uma retaliação aos 180 mísseis lançados pelo Irã contra o território de Israel no dia 1º, em resposta ao assassinato do líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah. O Escritório de Direitos Humanos das Nações Unidas exigiu nesta terça-feira que seja feita uma "investigação rápida, independente e completa" sobre um ataque israelense na vila libanesa de Aito.

PÁGINA 5

PRISÕES

ONU detalha violações e crimes da Venezuela

A Missão Internacional Independente da ONU de Apuração de Fatos sobre a Venezuela divulgou um relatório que documenta um aumento profundamente preocupante nas violações dos direitos humanos. O levantamento revela crimes cometidos pelo governo venezuelano.

PÁGINA 5

ÁSIA

Namorada de IA aplica golpe de R\$ 250 milhões

PÁGINA 5

EXPANSÃO



O CITIGROUP TEVE LUCRO LÍQUIDO DE US\$ 3,2 BILHÕES NO TERCEIRO TRIMESTRE de 2024, queda 9% em comparação ao ganho de US\$ 3,55 bilhões apurado em igual período do ano passado. O Citi anunciou uma colaboração com a Mastercard para oferecer pagamentos internacionais para cartões de débito Mastercard em 14 mercados receptores em todo o mundo, com planos para expansão adicional.

PÁGINA 3

PLANEJAMENTO

Ericsson registrou lucro de US\$ 365,3 milhões

A Ericsson registrou lucro líquido atribuível a acionistas de 3,81 bilhões de coroas suecas (US\$ 365,3 milhões) no terceiro trimestre de 2024. Börje Ekholm, presidente e CEO, disse que o terceiro trimestre marca um período de foco total na execução do plano estratégico.

PÁGINA 3

CRÉDITO

Eve assina contrato de R\$ 500 mi com o BNDES

PÁGINA 4

IBOVESPA 131.043,27 ↑ 0,03%

Mais Negociados

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PDG REALT ON NM	0,01	0,00%	0,00
HAPVIDA ON ATZ NM	3,85	0,00%	0,00
AMBEV S/A ON	12,88	-0,31%	-0,04
ASSAI ON NM	7,010	-1,82%	-0,130
ITAUSA PN N1	10,61	+0,47%	+0,05

Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
MINUPAR ON	20,00	+7,41%	+1,38
ESTRELA PN	3,73	+6,57%	+0,23
BRB BANCO PN	9,20	+6,48%	+0,56
AMBIPAR ON NM	141,81	+6,44%	+8,58
RECRUSUL PN	1,35	+5,47%	+0,07

Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
SEQUOIA LOG ON NM	3,580	-12,04%	-0,490
INFRACOMM ON NM	0,150	-11,76%	-0,020
MERCANTIL PN N1	36,00	-8,86%	-3,50
BAHEMA ON MA	4,77	-7,02%	-0,36
LOG,IN ON NM	29,05	-6,86%	-2,14

BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	42.740,42	-0,75%
S&P 500	5.815,26	-0,76%
NASDAQ	18.315,59	-1,01%
DAX 30	19.486,19	-0,11%
FTSE 100	8.249,28	-0,52%
IBEX 35	11.930,20	+0,67%

DÓLAR COMERCIAL

COMPRA	VENDA	%
5,656	5,657	↑ 1,33%

PESO

COMPRA	VENDA	%
0,006	0,006	↑ 1,49%

EURO

COMPRA	VENDA	%
6,158	6,158	↑ 1,19%

LIBRA

COMPRA	VENDA	%
7,379	7,383	↑ 1,09%

OURO

BM&FBovespa/Grama	Comex NY/Onça
R\$ 486,77	2.662,91

AJUSTE FISCAL

Dívida pública global deve exceder US\$ 100 trilhões ainda neste ano

O Fundo alerta que a perspectiva fiscal de muitos países pode ser “pior” do que o esperado por três motivos: grandes pressões de gastos, viés otimista nas projeções e uma parte da dívida não identificada

A dívida pública global é “muito alta” e deve quebrar a marca de US\$ 100 trilhões neste ano, alerta o Fundo Monetário Internacional (FMI), em estudo publicado na terça-feira, 15. Dentre os países onde a dívida está projetada para aumentar ainda mais, estão Brasil, França, Itália, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos, conforme o organismo, com sede em Washington DC.

Neste ano, a dívida pública mundial como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), principal métrica que os investidores avaliam antes de aportar recursos em um país, deve bater os 93%, projeta o FMI. E o Fundo projeta piora à frente. A expectativa é de que alcance os 100% até 2030, 10 pontos percentuais acima do registrado em 2019, ou seja, antes da pandemia.

“Os níveis futuros da dívida pública podem ser ainda maiores do que o projetado, e ajustes fiscais muito maiores do que os projetados atualmente são necessários para estabilizá-la ou reduzi-la com alta probabilidade”, dizem os autores do estudo do FMI. Era Dabla-Norris, Davide Furceri, Raphael Lam e Jeta Menkulasi.

O documento faz parte do relatório “Monitor Fiscal”, que será publicado na íntegra, na próxima semana, como parte das reuniões anuais do organismo, que acontecem em Washington DC.

O FMI recomenda que os países enfrentem os riscos da dívida com políticas fiscais “cuidadosamente elaboradas” para proteger o crescimento dos países e as famílias vulneráveis, aprovei-



O FMI alerta que os países precisarão gastar cada vez mais para lidar com o envelhecimento e a saúde; com a transição verde e a adaptação climática

tando o ciclo de flexibilização da política monetária nas principais economias.

Apesar disso, o Fundo alerta que a perspectiva fiscal de muitos países pode ser “pior” do que o esperado por três motivos: grandes pressões de gastos, viés otimista nas projeções de dívida e uma parte considerável da dívida não identificada.

De acordo com os autores, pesquisas anteriores do FMI já alertaram que o discurso fiscal em todo o espectro político tem de inclinar cada vez mais para maiores gastos. “Os países precisarão gastar cada vez mais para lidar com o envelhecimento e a saúde; com a transição verde e a adaptação climática; e com defesa e segurança energética, devido às crescentes tensões geopolíticas”, dizem.

Apesar disso, a experiência sugere que as projeções de dívida tendem a subestimar os resultados reais por uma margem considerável. A proporção da dívida pública em relação ao PIB de determinados países pode aumentar 10 p.p. em cinco anos acima da média projetada, conforme os autores do estudo do FMI.

O Organismo apresenta uma nova estrutura de “dívida em risco” que vincula as atuais condições macrofinanceiras e políticas aos possíveis resultados futuros da dívida. Para isso, analisou 74 países, incluindo o Brasil, além de Estados Unidos, Reino Unido, Japão, China, México, Chile e outros.

Em um cenário severamente adverso, a dívida pública global pode atingir 115% do PIB em

três anos, quase 20 p.p. a mais do que o projetado atualmente, alerta o Fundo. Segundo os autores, isso pode ser devido a várias razões: crescimento mais fraco, condições de financiamento mais apertadas, deslizes fiscais e maior incerteza econômica e política.

“É importante ressaltar que os países estão cada vez mais vulneráveis a fatores globais que afetam seus custos de empréstimos, incluindo repercussões de maior incerteza política em países sistematicamente importantes, como os Estados Unidos”, dizem Dabla-Norris, Furceri, Lam e Menkulasi, no estudo.

A dívida não reconhecida é outro risco para o aumento da dívida pública à frente, conforme eles. Análise do FMI feita com mais de 30 países mostrou que

40% da dívida não identificada é fruto de passivos contingentes e riscos fiscais que os governos enfrentam, sendo que a maioria está relacionada a perdas em empresas estatais.

“O ajuste fiscal desempenha um papel crucial na contenção dos riscos da dívida”, afirmam os autores do estudo do FMI, ponderando que o controle da inflação e, conseqüentemente, a queda dos juros, configuram em um melhor ambiente para as economias absorverem os efeitos de um ajuste fiscal.

No caso de países como Brasil, Índia e África do Sul, o ajuste fiscal exigiria reformas para lidar com a rigidez orçamentária e realocar as despesas para onde elas são mais necessárias. Ainda especificamente sobre o País, o Fundo afirma que a conten-

ção de isenções fiscais ajudaria a mobilizar receitas de forma duradoura para financiar necessidades de desenvolvimento e o alívio da pobreza.

Na visão dos autores, atrasar um aperto nas contas públicas seria “custoso e arriscado”. “Em países onde a dívida está projetada para aumentar ainda mais - como Brasil, França, Itália, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos - atrasar a ação tornará o ajuste necessário ainda maior”, afirmam. Além disso, a demora por um ajuste fiscal pode gerar reações adversas no mercado, restringindo o espaço de manobra das economias diante de turbulências.

A análise do FMI sugere que os ajustes fiscais atuais - em média, de 1% do PIB ao longo de seis anos até 2029 - mesmo se implementados integralmente, não são suficientes para reduzir significativamente ou estabilizar a dívida com alta probabilidade. Um aperto cumulativo de cerca de 3,8% do PIB ao longo do mesmo período seria necessário para uma economia média garantir uma alta probabilidade de estabilização da dívida, calcula o Fundo.

Em países nos quais a dívida não está projetada para se estabilizar, como China e EUA, o esforço necessário em termos de ajuste fiscal é substancialmente maior, alertam os autores. “Mas essas duas maiores economias têm um conjunto muito mais rico de escolhas políticas do que outros países”, ponderam.

Mas o quadro fiscal global não é homogêneo, diz o FMI. Conforme as projeções do Fundo, a dívida pública deve se estabilizar ou diminuir para dois terços dos países analisados.

CAPTAÇÃO

Campos Neto diz que portabilidade de crédito no Open Finance deverá começar em 2025

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse que a portabilidade de crédito via Open Finance começará a ser regulamentada este ano e a sua implementação deve começar em 2025.

“Também estamos trabalhando em outros avanços regulatórios, como a portabilidade de investimentos e funcionalidade para empresas”, ele disse, em um vídeo gravado para a abertura de um evento promovido pela empresa Uqbar.

Segundo o presidente do BC, a crescente integração entre os quatro blocos da agenda de inovação da autarquia - que, além do Open Finance, inclui o Pix, o Drex e a internacionalização da

moeda - permitirá o surgimento de novos produtos e serviços, a exemplo de operações de crédito via Pix.

O diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) Daniel Maeda afirmou nesta terça-feira, 15, que o regulador do mercado de capitais espera que a versão específica do Open Finance, o Open Capital Markets, deve ter escopo diverso da iniciativa tocada pelo Banco Central no universo bancário, mas com a mesma finalidade: ampliar a competição e o acesso ao mercado.

“Quando se faz esse paralelismo do Open Finance para o Open Capital Markets, no nosso mundo do mercado de capi-

tais isso vai se materializar em dimensões um pouco diferentes, nem tudo vai ser manifesto da mesma forma”, afirmou ele durante o Uqbar Day, evento promovido de forma online nesta terça.

O diretor afirmou que o objetivo da CVM é tornar mais fácil o entendimento do mercado pelos investidores. Nos últimos anos, o número de investidores nos mercados brasileiros aumentou, mas ele acredita que ainda existe potencial para expansão.

“O primeiro passo mais importante de tudo é democratizar acesso, capilarizar o mercado de capitais”, afirmou ele. Esse trabalho inclui viabilizar a capta-

ção de recursos por empresas de menor porte, que em geral não têm o mesmo patamar de acesso aos investidores que as grandes companhias.

O chefe de departamento do Banco Central Mardilson Queiroz disse que mesmo ainda inconcluso, o Open Finance tem números de uso relevantes. “A rede tem mais de 2 bilhões de chamados de compartilhamento por semana”, afirmou ele.

Prestes a ganhar novo formato, a estrutura de governança do Open Finance teve montagem desafiadora, de acordo com o Banco Central. Embora o regulador estabeleça as diretrizes do sistema, a gestão fica a cargo de um ente privado, formado pelos

participantes, e com representação para bancos, fintechs e outras estruturas do mercado financeiro.

“Outro desafio foi montar essa estrutura de governança. Como colocamos em uma mesa redonda os concorrentes, para decidir e definir?”, disse o chefe de departamento do BC.

No início do ano que vem, a estrutura definitiva de governança do Open Finance entrará em funcionamento, com espaço para empresas de tecnologia que operam ferramentas como os iniciadores de pagamentos. A definição sobre a estrutura é feita pelo BC, que determina quais prioridades o grupo deve ter.

Queiroz afirmou que neste

momento, o desafio do sistema é melhorar o desempenho dos compartilhamentos. “Temos uma máquina de produção de APIs conexões, bem constituída, mas precisamos melhorar o desempenho, que tem a ver com tempo de resposta e a própria interoperabilidade.”

O CEO e cofundador da Iniciador, Marcelo Martins, afirmou que mesmo com pontos a implementar, o Open Finance produziu efeitos de negócio no sistema. “100% do crédito do Mercado Pago é feito via Open Finance”, disse ele, que mencionou ainda que instituições tradicionais, como o Banco do Brasil, também têm operações feitas através do sistema.

Diário ComercialPropriedade da Editora **Diário Comercial** Ltda.FILIADO À:
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS**DIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA**
Bruna Luz**DIRETOR EXECUTIVO**
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo • vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Junior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsj@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

**ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL****REPRESENTANTE COMERCIAL****Rio de Janeiro**
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906**São Paulo**
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000**Brasília**
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (21) 33806038**Belo Horizonte**
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232**Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01**
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 | Ed. Led Office - Águas Claras CEP: 71950-770
Telefone: (61) 999858648 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

PARCERIAS

Citigroup apresentou lucro de US\$ 3,2 bilhões no 3º trimestre

As provisões para eventuais perdas com crédito saltaram 45% e chegaram a US\$ 2,68 bilhões

O Citigroup teve lucro líquido de US\$ 3,2 bilhões no terceiro trimestre de 2024, queda 9% em comparação ao ganho de US\$ 3,55 bilhões apurado em igual período do ano passado, segundo balanço divulgado na terça-feira, 15. O lucro por ação do banco americano entre julho e setembro somou US\$ 1,51, superando o consenso de analistas consultados pela FactSet, de US\$ 1,31.

Já a receita do Citigroup teve avanço anual de 1% no trimestre, a US\$ 20,32 bilhões, valor que ficou acima da projeção da FactSet, de US\$ 19,86 bilhões. As provisões para eventuais perdas com crédito saltaram 45% na comparação com igual período do ano anterior, subindo de US\$ 1,84 bilhão para US\$ 2,68 bilhões.

Reagindo ao balanço, a ação do Citigroup subiu 2,14% nos negócios do pré-mercado em Nova York às 9h10 (de Brasília).

O Citi anunciou uma colaboração com a Mastercard para oferecer pagamentos internacionais para cartões de débito Mastercard em 14 mercados receptores em todo o mundo, com planos para expansão adicional. Aproveitando os serviços de pagamento WorldLink® do Citi e os recursos de transferência de dinheiro do Mastercard Move, os clientes do Citi podem fazer pagamentos quase instantâneos e de valor total, com disponibilidade quase 24 horas por dia, 7 dias por semana para os consumidores usando os detalhes do cartão de débito Mastercard.

O Citi é o primeiro banco global a permitir pagamentos internacionais para cartões de débito Mastercard usando o Mastercard Move, aproveitando a velocidade, a segurança e a transparência da rede Mastercard. A solução integrada está disponível para clientes do Citi em 65 países de origem nos setores corporativo, de instituições



Divulgação

O Citi anunciou uma colaboração com a Mastercard para oferecer pagamentos internacionais para cartões de débito Mastercard em 14 mercados receptores em todo o mundo, com planos para expansão

financeiras, de comércio eletrônico e comercial, e ajuda a tornar os pagamentos internacionais mais simples, rápidos, eficientes e acessíveis.

A solução oferece suporte a uma variedade de casos de uso, incluindo pagamentos de seguros, reembolsos de companhias aéreas e pagamentos de compensação, pagamentos sob demanda para trabalhadores autônomos e trabalhadores da economia de bicos, pagamentos de comércio eletrônico para comerciantes e reembolsos para clientes.

Esta solução inovadora aprofunda a colaboração do Citi com a Mastercard ao permitir recur-

sos aprimorados de movimentação de dinheiro e acesso para clientes do Treasury and Trade Solutions (TTS) do Citi. "A medida que a economia global se torna cada vez mais digital, nosso investimento contínuo no futuro dos pagamentos internacionais nos ajuda a impulsionar a inovação em escala para nossos clientes.

Esta colaboração se baseia no relacionamento de longa data com a Mastercard e alavanca a força de nossa rede proprietária global combinada com outros recursos líderes de carteira digital e cartão para permitir que nossos clientes façam pagamentos internacionais como se

não houvesse fronteiras, moedas ou restrições", disse Debo-pama Sen, Chefe de Pagamentos, Citi Services.

A Mastercard é uma das maiores redes de pagamento, com mais de 3,4 bilhões de cartões de débito, pré-pagos e de crédito emitidos globalmente no segundo trimestre de 2024. A presença mundial da Mastercard ajudará a ampliar o alcance do Citi globalmente.

"Pagamentos internacionais são uma área-chave de crescimento para a Mastercard, e estamos constantemente inovando para fornecer soluções de pagamento que atendam melhor às necessidades de nossos clien-

tes globais. Ao fornecer transferências internacionais rápidas e seguras para cartões de débito Mastercard, nossa colaboração com o Citi marca um marco significativo ao trazer a facilidade e a simplicidade dos pagamentos domésticos para o espaço de pagamento internacional", disse Alan Marquard, Chefe de Soluções de Transferência da Mastercard.

Esta colaboração expande a oferta de pagamento do Citi, com destinos de pagamento abrangendo Europa, Ásia, África, América Latina, bem como transferências domésticas nos EUA. O WorldLink Payments Services permite que os clientes façam

pagamentos internacionais em mais de 135 moedas e em vários métodos de pagamento, desde transferências tradicionais e ACH até pagamentos instantâneos internacionais, carteiras digitais e agora cartões de débito Mastercard.

O Mastercard Move fornece aos bancos, instituições financeiras não bancárias, desembolsadores diretos e seus clientes soluções rápidas e seguras de transferência de dinheiro, nacional e internacionalmente. O alcance geral do Mastercard Move abrange mais de 180 países e mais de 150 moedas, com acesso a mais de 95% da população bancarizada do mundo.

PROGRAMAÇÃO

Ericsson registrou lucro líquido de US\$ 365 milhões no 3º trimestre

A Ericsson registrou lucro líquido atribuível a acionistas de 3,81 bilhões de coroas suecas (US\$ 365,3 milhões) no terceiro trimestre de 2024, que contrasta com prejuízo de 30,67 bilhões de coroas suecas de igual período do ano passado, segundo balanço divulgado nesta terça-feira, 15.

As vendas da companhia sueca de equipamentos para telecomunicações caíram 4,2% na mesma comparação, a 61,79 bilhões de coroas suecas.

Os resultados da Ericsson superaram as expectativas de analistas consultados pela FactSet, que previam lucro de 3,15 bilhões de coroas suecas sobre vendas de 61,61 bilhões de coroas suecas.

Börje Ekholm, Presidente e CEO, disse que o terceiro trimestre marca um período de foco total na execução do plano estratégico. "Vemos um aumento no ímpeto do cliente em torno de redes programáveis que oferecem desempenho diferenciado e esperamos mais tração, apoiada pela JV

que anunciamos com 12 das maiores operadoras de telecomunicações do mundo."

Segundo ele, a JV agregará APIs de rede, acelerando a comercialização e gerando novas oportunidades para monetização de rede. "Vemos sinais de que o mercado geral está se estabilizando com a América do Norte, como um mercado pioneiro, retornando ao crescimento. Embora o desenvolvimento do mercado esteja, em última análise, nas mãos de nossos clientes, estamos trabalhando para oferecer excelência operacional, independentemente das condições de mercado. Nossos resultados do terceiro trimestre demonstram nosso progresso, com forte expansão da margem bruta e fluxo de caixa livre, beneficiando-se de nossa disciplina comercial e ações de eficiência operacional."

Ekholm espera que as vendas de redes se estabilizem ano a ano durante o quarto trimestre, impulsionadas pelo bom crescimento contínuo na

América do Norte. No entanto, ele prevê mais pressão de vendas no curto prazo na Enterprise, à medida que a empresa se concentra em segmentos lucrativos. "Lançamos um novo portfólio de produtos empresariais 5G privados no terceiro trimestre para dar suporte à melhoria de desempenho, o que continua sendo uma prioridade fundamental."

A Ericsson concluiu a atualização automatizada dos principais aplicativos de rede e infraestrutura de nuvem da Vodafone Omã. A atualização preparou a Vodafone Omã para implantar serviços 5G autônomos e 5G para seus clientes consumidores e empresariais. O escopo envolveu a atualização da rede principal de ponta à ponta da Ericsson e infraestrutura de nuvem, gerenciamento de rede, gerenciamento de ciclo de vida e sistemas de suporte empresarial (BSS) em um único projeto, marcando-o como um primeiro significativo na região do Conselho de Cooperação



Divulgação

Ekholm: "vemos um aumento no ímpeto do cliente por redes programáveis"

do Golfo (GCC). A rede principal da Vodafone Omã consiste em funções virtuais e em contêineres implementadas na infraestrutura de nuvem atualizada, incluindo Evolved Packet Core (EPC), Home Subscriber Server (HSS), Unified Data Management (UDM), IP Multimedia Subsystem (IMS),

funções Policy and Charging Rules (PCRF) e aplicativos Management and Orchestration (MANO). A atualização das funções de rede principal foi habilitada pelo pipeline de automação da Ericsson com intervenção humana mínima. A atualização por meio deste modelo significa que a Voda-

fone Oman está bem configurada para reduzir riscos na rede devido à capacidade de implementar os patches e correções de segurança mais recentes. Também facilita o desempenho aprimorado e o tempo de retorno mais rápido em comparação aos processos manuais.

O Ericsson Orchestrator, que lidou com as atualizações dos outros elementos do projeto, fornece pacotes de automação que permitirão que especialistas das duas empresas facilitem uma transição suave para as tecnologias mais recentes, capacitando o provedor de serviços de comunicação (CSP) a fornecer experiências de rede excepcionais aos seus clientes. A equipe de entrega de serviços da Ericsson conduziu a atualização em colaboração com a Vodafone Oman e a equipe de serviços de rede gerenciados da Ericsson, que supervisiona as operações de rede. Este esforço conjunto teve como objetivo aprimorar o desempenho e a confiabilidade da rede da Vodafone Oman, garantindo uma melhor experiência para seus usuários. O processo foi concluído perfeitamente, sem interrupções no tráfego de rede. Mais de 200 atividades de nó ativo (LNA) foram executadas 100% corretamente na primeira vez, com zero incidentes e escalonamentos.

INOVAÇÃO

Eve assina contrato com BNDES de R\$ 500 milhões

A empresa planeja expandir a capacidade de produção do local em uma base modular, em quatro fases de 120 aeronaves cada

A Eve Air Mobility anunciou na terça-feira, 15, a assinatura de um contrato de financiamento de R\$ 500 milhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento do Brasil (BNDES) para o desenvolvimento da fábrica de sua aeronave elétrica de decolagem e pouso vertical (eVTOL) em Taubaté, no Estado de São Paulo.

Sob o programa BNDES Mais Inovação, o acordo reforça o compromisso do BNDES em apoiar projetos inovadores e os avanços da Eve na promoção da indústria de mobilidade aérea urbana (UAM) e da descarbonização na aviação, destaca a empresa em nota.

“Estamos profundamente gratos pelo apoio e confiança contínuos que o BNDES demonstrou à Eve enquanto avançamos em nossa missão de reimaginar a mobilidade através de experiências de voo urbano eficientes e sustentáveis”, destaca Johann Bordais, CEO da Eve.

Segundo o executivo, o financiamento será fundamental para a instalação de uma unidade de produção do eVTOL, que não apenas será a primeira do gênero no Brasil, mas também alimentada por energia limpa e renovável.

Para a Eve, o financiamento para a instalação da fábrica representa um progresso na parceria entre Eve e BNDES, iniciada com a aprovação de uma linha de crédito de R\$ 490 milhões em 2022 para apoiar o programa de desenvolvimento do eVTOL da Eve. O novo acordo de financiamento é estruturado por meio de subcréditos de fontes nacionais e internacionais, incluindo



A Eve possui o maior backlog do setor, com cartas de intenção (LOI) para 2.900 eVTOLs de 30 clientes em 13 países

os fundos em moeda estrangeira do banco, com um prazo de 16 anos.

Com uma produção total esperada para até 480 aeronaves por ano, a Eve planeja expandir a capacidade de produção do local em uma base modular, em quatro fases de 120 aeronaves cada. Isto proporcionará uma metodologia de investimento disciplinada e eficiente em termos de capital à medida que o mercado cresce.

O diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luís Gordon, afirma que “financiar a capacidade de inovação, com uma solução disruptiva para mobilidade urbana e descarbonização, é o objetivo do Plano Mais Produção, braço de financiamento da Nova Indústria Brasil, para impulsionar o setor produtivo

e garantir que o desenvolvimento tecnológico e a produção ocorram em território nacional, gerando mais empregos qualificados e renda dentro do país”.

A Eve possui o maior backlog do setor, com cartas de intenção (LOI) para 2.900 eVTOLs de 30 clientes em 13 países, representando um potencial de US\$ 14,5 bilhões em receita. Sua aeronave utiliza oito rotores dedicados para voo vertical e asas fixas para voar em cruzeiro, sem nenhuma alteração na posição desses componentes durante o voo. O conceito inclui um propulsor elétrico alimentado por motores elétricos duplos que fornecem redundância de propulsão para garantir os mais altos níveis de desempenho, segurança, despachabilidade e baixos custos operacionais.

Além de lançar seu primeiro protótipo em escala real em julho, a empresa selecionou todos os principais fornecedores de seu eVTOL. À medida que a Eve avança para a próxima fase do desenvolvimento, o protótipo do eVTOL vem realizando uma série de testes projetados para avaliar meticulosamente todos os aspectos da operação e desempenho da aeronave, desde as capacidades de voo até os recursos de segurança.

A Eve se beneficia dos 55 anos de experiência da Embraer em projetar, certificar e fabricar aeronaves de última geração. Seus clientes também se beneficiarão com acesso a uma rede global de serviços e apoio já existente, o que é essencial para garantir operações de mobilidade aérea urbana confiáveis, seguras e eficientes.

DINHEIRO ESQUECIDO

Prazo para solicitar resgate termina nesta quarta-feira

O último dia para resgatar o “dinheiro esquecido” no Sistema de Valores a Receber do Banco Central é nesta quarta-feira, 16 de outubro. Após essa data, o dinheiro poderá ser incorporado aos cofres do Tesouro Nacional, segundo o Ministério da Fazenda.

O Banco Central alerta que o único site para a consulta dos valores a receber é o <https://valoresareceber.bcb.gov.br>. É preciso acessar o site e clicar em “Consulte se tem valores a receber”. Insira os dados e clique em “Consultar”. Após a consulta mostrar que há valores a receber, o cidadão deverá clicar em “Acessar o SVR” e, se não houver fila de espera, ele será direcionado para a página de login gov.br. Para acessar os valores do usuário (pessoa física) ou de pessoas falecidas, a conta gov.br precisa ser de nível prata ou ouro;

Para acessar valores de pessoa jurídica, a conta gov.br precisa ter o CNPJ e a vinculado (qualquer tipo de vínculo, exceto Colaborador).

O usuário terá 30 minutos dentro do sistema. Ele irá acessar a opção “Meus Valores a Receber”. Depois, deve ler e aceitar o Termo de Ciência e verá na tela o valor a receber, o nome e os dados de contato da instituição que devolverá o valor, além da origem (tipo) do valor. Em alguns casos, aparecerão também outras informações.

O usuário deve clicar em “Solicitar por aqui” e selecionar uma chave Pix, caso em que a instituição devolverá o valor em até 12 dias úteis - não necessariamente via Pix (pode ser realizada TED, por exemplo). É importante guardar o número de protocolo.

O Sistema de Valores a Receber (SVR) é um serviço do Banco Central no qual o cidadão pode consultar se ele, sua empresa ou alguma pessoa falecida tem “dinheiro esquecido” em algum banco, consórcio ou outra instituição - e, caso tenha, ele pode solicitar o valor.

A maior quantia resgatada até agora foi por uma empresa (pessoa jurídica), que, em março de 2023, sacou R\$ 3,3 milhões.

Em julho de 2023, ocorreu o maior saque para pessoa física: R\$ 2,8 milhões.

Uma única pessoa tem R\$ 11,2 milhões disponíveis para saque, segundo divulgou o BC em setembro. Já entre pessoas jurídicas, o valor mais alto disponível é de R\$ 30,4 milhões.

Para solicitar e receber esses valores, no entanto, é preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal da pessoa falecida. O processo para consulta é similar ao descrito acima, mas, na hora de preencher os dados solicitados, é preciso colocar o CPF e data de nascimento da pessoa falecida.

Na hora de solicitar o resgate, o procedimento também é similar: primeiro é preciso entrar no site do Banco Central e clicar em “Acesse o Sistema de Valores a Receber”. Se não houver fila de espera, o usuário será direcionado para a página de login. É preciso fazer login com a conta gov.br do herdeiro/inventariante que está acessando o sistema, e não a conta do falecido. A conta precisa ser de nível prata ou ouro. Uma vez identificado, acesse a opção “Valores para Pessoas Falecidas” dentro do sistema e digite o CPF e a data de nascimento da pessoa falecida.

O passo seguinte é o momento do Termo de Responsabilidade de consulta a dados de terceiros: é preciso confirmar que está autorizado a realizar a consulta por ser herdeiro (a), testamentário (a), inventariante ou representante legal da pessoa falecida. Só pessoas em uma dessas condições estão autorizadas a solicitar o resgate dos valores.

Para solicitar o resgate, o usuário deverá entrar em contato diretamente com a instituição, por meio dos dados de contato fornecidos no sistema, e perguntar sobre a documentação necessária para receber o valor da pessoa falecida. O resgate será feito de acordo com o que for combinado com a instituição financeira. O usuário poderá exibir o comprovante, que contém as informações sobre o valor a receber em nome da pessoa falecida.

DIREITO EMPRESARIAL

VALIDADE JURÍDICA DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS FORA DO SISTEMA ICP-BRASIL

por Cesar Fueta



Pós-graduado em direito empresarial e direito digital, mestrando em análise econômica do direito, advogado de empresa pública e sócio do escritório Valadares e Fueta Advogados

EM UMA DECISÃO importante para advogados e empresários, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu a validade de assinaturas eletrônicas realizadas fora da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), conforme previsão da Medida Provisória (MP) 2.200-2/2001. A decisão da Terceira Turma, sob a relatoria da ministra Nancy Andrighi, traz segurança quanto à forma como documentos eletrônicos são tratados no Brasil. Trata-se de decisão que fortalece a aceitação de assinaturas eletrônicas avançadas em plataformas privadas, oferece maior flexibilidade nas transações comerciais e reduz a burocracia nos negócios. Neste artigo vamos entender melhor o caso.

O PROCESSO ANALISADO pelo STJ teve origem em uma ação de busca e apreensão ajuizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. A cédula de crédito bancário utilizada no processo foi assinada eletronicamente por meio da plataforma Clicksign, uma entidade privada de autenticação não credenciada pela ICP-Brasil. A ação havia sido extinta porque a assinatura eletrônica do contrato não havia sido realizada com um certificado digital emitida pelo ICP-Brasil. O entendimento que estava prevalecendo era de que a assinatura por meio da Clicksign não seria suficientemente segura para garantir a autenticidade e evitar fraudes.

O PONTO CENTRAL da controvérsia, portanto, girou em torno da validade jurídica de assinaturas eletrônicas realizadas por entidades privadas que não fazem parte da ICP-Brasil. A decisão do STJ reformou a decisão do Tribunal de origem e determinou

o prosseguimento da ação de busca e apreensão. Isso porque a assinatura eletrônica foi considerada válida. Segundo o entendimento do STJ, assinaturas eletrônicas realizadas em plataformas privadas, como a Clicksign, são juridicamente válidas, desde que as partes concordem em assinar por este meio e que seja assegurada a autenticidade e integridade da assinatura eletrônica no contrato.

A VERDADE É QUE A DECISÃO do STJ confirma o que já estava previsto desde 2001 pela MP 2.200-2/2001, que regula a validade jurídica de documentos eletrônicos no Brasil. O artigo 10 da referida medida estabelece que assinaturas digitais certificadas pelo sistema ICP-Brasil presumem-se verdadeiras em relação aos signatários. Além disso, o parágrafo segundo do mesmo artigo permite a utilização de outras formas de comprovação da autoria e integridade de documentos eletrônicos, desde que aceitas pelas partes.

A MP 2.200-2/2001 foi editada em um período de transição tecnológica, com o intuito de facilitar o uso de documentos eletrônicos em transações comerciais e jurídicas, sem modificar as regras aplicáveis aos documentos físicos. Na prática, isso significa que o legislador brasileiro já havia previsto desde 2001 a possibilidade de que as partes envolvidas em transações eletrônicas pudessem optar por métodos alternativos de assinatura e autenticação, mesmo que fora do sistema ICP-Brasil.

NESTE TÓPICO, CONVÉM esclarecer que a legislação brasileira prevê diferentes níveis de segurança e força probatória para as assinaturas eletrônicas, classificados em três modalida-

des principais: a simples, a avançada e a qualificada.

NO CASO DA ASSINATURA eletrônica simples, a identificação do signatário é feita por meio de dados simples, como um login e senha. Não há garantias sobre a autenticidade do documento ou a integridade da assinatura. Já a assinatura eletrônica avançada utiliza mecanismos mais sofisticados de autenticação, como múltiplos fatores (senha, códigos enviados via SMS, biometria, etc.), e oferece maior segurança, embora não seja certificada pela ICP-Brasil. Essa foi a modalidade utilizada no caso analisado pelo STJ, através da plataforma Clicksign. Por fim, a assinatura eletrônica qualificada é aquela certificada pelo sistema ICP-Brasil, equiparada à assinatura manuscrita, com presunção absoluta de autoria e integridade. Essa modalidade oferece o mais alto nível de segurança.

É RELEVANTE OBSERVAR que o aspecto técnico de controle de autenticidade e integridade das assinaturas eletrônicas também foi tratado na decisão do STJ. Para garantir que um documento e a assinatura eletrônica não sejam alterados após sua emissão, utiliza-se uma tecnologia chamada “função hash”, que gera uma espécie de “impressão digital” do documento. A função hash mais utilizada atualmente é a SHA-256, que assegura que qualquer modificação no conteúdo do documento ou da assinatura resulte em uma alteração significativa no código gerado, tornando perceptível qualquer tentativa de adulteração.

NO CASO APRECIADO PELO STJ, o relatório técnico mostrou que a

cédula de crédito bancário foi assinada eletronicamente e submetida a múltiplos fatores de autenticação (e-mail, telefone celular, CPF, entre outros), o que garantiu a integridade do documento durante todo o processo de assinatura.

A DECISÃO DO STJ não nega que a assinatura eletrônica qualificada, certificada pelo ICP-Brasil, oferece maior força probatória. Porém, o Superior Tribunal de Justiça reafirma que as assinaturas avançadas, mesmo fora do sistema oficial, possuem validade jurídica, sendo responsabilidade das partes envolvidas escolher o método de assinatura que consideram mais apropriado para a transação em questão. Portanto, é fundamental que haja cláusula contratual em que as partes concordam com a utilização desta forma de assinatura eletrônica.

A DECISÃO PROFERIDA pelo STJ é muito bem-vinda no meio jurídico e empresarial, pois reflete uma evolução jurisprudencial no reconhecimento da validade de documentos e assinaturas eletrônicas no Brasil. Nos últimos anos, o tribunal tem progressivamente flexibilizado as exigências tradicionais de formalidade, como a assinatura manuscrita, em favor de novas formas de autenticação, compatíveis com a era digital. Embora a assinatura qualificada pelo ICP-Brasil continue sendo a modalidade com maior força probatória, a possibilidade de utilizar outras formas de autenticação reforça a autonomia privada e facilita as transações eletrônicas no Brasil, mantendo padrões adequados de segurança e confiabilidade, reduzindo os custos de transação nos negócios empresariais.

PROMESSAS

Israel afirma que não pretende atacar instalações de petróleo

O governo de Israel sugeriu que a retaliação vai mirar alvos militares e de inteligência, mas não forneceu aos EUA uma lista de possíveis locais que sofrerão ataques

O governo de Israel assegurou aos Estados Unidos que o ataque de retaliação contra o Irã não vai atingir instalações petrolíferas e nucleares, de acordo com autoridades americanas.

O compromisso foi assumido pelo primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em conversa telefônica com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, na semana passada. O secretário de Defesa americano, Lloyd Austin, ouviu a mesma promessa do secretário de Defesa israelense, Yoav Gallant, segundo as fontes americanas. Israel sugeriu que a retaliação vai mirar alvos militares e de inteligência, mas não forneceu aos Estados Unidos uma lista de possíveis locais que sofrerão ataques.

A planejada ofensiva é uma retaliação aos 180 mísseis lançados pelo Irã contra o território de Israel no dia 1º, em resposta ao assassinato do líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah.

"Ouvimos a opinião dos EUA, mas tomaremos as nossas decisões finais com base nos nossos interesses nacionais", afirmou o gabinete de Netanyahu em comunicado.

Os ataques lançados por Israel contra localidades no sul da Faixa de Gaza mataram 15 pessoas nesta terça-feira, 15, segundo autoridades palestinas. Em Beni Suhaila, ao menos dez pessoas de uma mesma família morreram na explosão de uma residência. Três crianças e uma mulher estão entre as vítimas. Em Fakhari, na mesma região, um ataque a uma casa matou cinco pessoas, incluindo três crianças e uma mulher.

O Escritório de Direitos Humanos das Nações Unidas exigiu nesta terça-feira que seja feita uma "investigação rápida, independente e completa" sobre um ataque israelense que na segunda-feira matou 22 civis na vila libanesa de Aito, no norte.

Em declarações a jornalistas,



Benjamin Netanyahu assegurou aos Estados Unidos que o ataque de retaliação contra o Irã não vai atingir instalações petrolíferas e nucleares

em Genebra, o porta-voz, Jeremy Laurence, citou relatos de que 12 mulheres e duas crianças estariam entre as vítimas do ataque a um prédio residencial de quatro andares.

Ele defendeu que esses fatores requerem uma investigação rápida, independente e completa em meio à preocupação com questões como leis da guerra, além dos princípios de distinção, proporcionalidade e proporcionalidade.

A Agência da ONU para Refugiados, Acnur, revelou que a piora da crise com a intensificação dos ataques aéreos israelenses no Líbano já deslocou 1,2 milhão de pessoas.

Os dados confirmados pelo Governo do Líbano ilustram como a propagação dos ataques tem um impacto cada vez mais arrasador sobre os civis

no país, levando mais pessoas a fugir para o país vizinho, a Síria.

Com o número de deslocados aumentando a cada dia, pelo menos 20 aldeias no sul do Líbano receberam ordens de evacuação na segunda-feira. Um quarto do território libanês está agora sob ordens de evacuação militar israelense.

O Acnur alerta que muitas famílias fogem para espaços públicos abertos em desespero para escapar das bombas, mas enfrentam dificuldades para encontrar abrigo.

Vários sírios, que antes buscavam segurança ao fugir para salvar suas vidas no Líbano, compõem 70% das 283 mil pessoas que cruzaram a fronteira do Líbano. A proporção restante é de libaneses e cidadãos de outras nacionalidades.

A agência destaca que famí-

lias estão "vivendo em circunstâncias perigosas" e que a piora do conflito agrava os efeitos psicológicos na população, particularmente entre crianças e jovens.

Uma declaração conjunta do Fundo da ONU para a Infância, Unicef, e do Programa Mundial de Alimentos, PMA, ressalta que é preciso dar resposta humanitária urgente às vítimas.

Três dias de uma avaliação ao Líbano permitiram que especialistas das duas agências pudessem testemunhar a destruição, o medo e a confusão das pessoas para as quais o futuro permanece incerto com seu país sob fogo.

A nota sublinha que "a guerra que o mundo queria evitar no Líbano está acontecendo agora e já desencadeou uma catástrofe".

Na visita a abrigos e acampamentos informais de tendas houve contato com afetados, autoridades governamentais e parceiros da sociedade civil que atuam 24 horas por dia para responder às necessidades.

As agências dizem ter acompanhado relatos individuais de deslocamento forçado e múltiplos obstáculos, incluindo desafios no posto de controle de Masnaa. A via é usada por centenas de milhares de pessoas que cruzam para a Síria.

O comunicado indica ainda que quase todas as crianças no Líbano sofreram efeitos dos ataques de alguma forma seja como vítimas de bombardeios ou pela perda de entes queridos, casas, educação ou pela incerteza com a iminente piora da pobreza.

TORTURA

ONU detalha crimes do governo da Venezuela

A Missão Internacional Independente da ONU de Apuração de Fatos sobre a Venezuela divulgou nesta terça-feira um novo relatório que documenta "em grande detalhe" um aumento "profundamente preocupante" nas violações dos direitos humanos.

Segundo a Missão, o levantamento "documenta múltiplas e crescentes violações e crimes cometidos pelo governo venezuelano, forças de segurança e grupos civis armados pró-governo antes, durante e depois das controversas eleições presidenciais de julho".

O comunicado emitido nesta terça-feira afirma que "estas violações incluem detenções arbitrárias, tortura, desaparecimentos forçados de curta duração e violência sexual, que são levadas a cabo como parte de um plano coordenado para silenciar os opositores ou aqueles considerados como tal".

Entre as vítimas estão crianças e adolescentes, além de pessoas com deficiência. A Missão informou que as pessoas detidas são ameaçadas, inclusive com tortura, para que se incriminem por atos que constituem crimes graves como o terrorismo.

A falta de provas e a ausência de advogados colocam as vítimas numa posição particularmente vulnerável, uma vez que a autoincriminação pode levar a penas de prisão desproporcionalmente elevadas.

O relatório adiciona que é particularmente grave a situação das crianças e adolescentes detidos, que enfrentam as mesmas ameaças e não recebem as medidas especiais de proteção exigidas pelo direito internacional.

Durante o período pós-eleitoral, a Missão obteve informações sobre a detenção de 158 crianças, sendo 130 meninos e 28 meninas, durante ou após os protestos.

O relatório confirma a conclusão de que algumas das graves violações dos direitos humanos investigadas durante este período foram cometidas seguindo a mesma linha de conduta anteriormente classificada pela Missão como crimes contra a humanidade.

Além disso, estas violações, cometidas com intenção discriminatória, constituem perseguição por motivos políticos com base na identidade das vítimas.

Segundo a Missão, 25 pessoas foram mortas por armas de fogo nos recentes atos de violência. Outras centenas de pessoas ficaram feridas e milhares foram detidas simplesmente por exercerem o seu direito fundamental à liberdade de expressão.

As detenções arbitrárias investigadas pelo órgão foram realizadas em espaços públicos, nas residências, nos locais de trabalho e no aeroporto. As prisões ocorridas nas vias públicas foram perpetradas, em sua maioria, por agentes de segurança do Estado estavam em vans sem placa.

Em vários dos incidentes, essas vans bloquearam a passagem de veículos onde estavam as pessoas que iriam prender e as levaram algemadas sob a mira de armas.

Geralmente, esses funcionários do governo não usavam uniformes nem portavam identificação. Ao serem presos, muitos dos detidos não foram informados do motivo nem lhes foi apresentado um mandado de prisão.

A Missão reitera o seu apelo ao Estado para que liberte todas as pessoas detidas arbitrariamente e respeite a integridade física e psicológica delas, bem como o direito ao devido processo legal.

CRIPOMOEDAS

Namorada de IA aplica golpe de R\$ 250 milhões na Ásia

Um esquema de romance falso utilizando deepfakes (vídeos criados por inteligência artificial) para enganar homens em toda a Ásia resultou em um prejuízo de mais de US\$ 46 milhões (cerca de R\$ 250 milhões) às vítimas. A polícia de Hong Kong prendeu 27 suspeitos de integrar a quadrilha responsável pelo golpe, que usava videochamadas falsas para atrair as vítimas e convencê-las a investir em uma plataforma fraudulenta de criptomoedas.

Os deepfakes têm se tornado uma ferramenta poderosa para golpes online. A tecnologia permite criar vídeos incrivelmente realistas, dificultando a identificação da falsidade. Celebidades como Pedro Bial, William Bonner, Drauzio Varella, Cesar Tralli e Anitta tor-

naram-se vítimas de golpes que usam deepfakes para fins publicitários enganosos. No caso do golpe da "namorada de IA", os deepfakes foram usados para enganar as vítimas, fazendo-as acreditar que estavam conversando com mulheres reais, mesmo durante videochamadas.

"Apesar de participarem de videochamadas, as vítimas continuaram acreditando que estavam construindo um relacionamento romântico com mulheres supostamente superiores", disse o superintendente sênior Fang Chi-kin, chefe da unidade regional de crimes de New Territories South, em Hong Kong ao jornal local South China Morning Post.

Com idades entre 21 e 34 anos, os golpistas criavam perfis falsos em redes sociais, utili-

zando deepfakes para se passar por mulheres "atraentes" em videochamadas. Eles iniciavam conversas com as vítimas, construindo relacionamentos online e cultivando uma sensação de intimidade e confiança.

"Após o contato inicial nas redes sociais, eles enviavam fotos geradas artificialmente usando IA para criar perfis atraentes em termos de aparência, personalidade, ocupação, educação e outros aspectos", explicou o superintendente.

Uma vez estabelecida a confiança, os golpistas introduziam as vítimas a oportunidade de investimento em criptomoedas por meio de uma plataforma falsa. "Eles apresentavam registros de transações e lucros fabricados, alegando grandes retornos sobre os investimentos", disse Chi-kin.

"Eles chegavam a discutir planos futuros com as vítimas, criando uma falsa sensação de felicidade para incentivá-las a continuar investindo para um futuro compartilhado."

A quadrilha era altamente organizada, dividida em departamentos responsáveis por diferentes etapas do golpe. Eles utilizavam manuais de treinamento com instruções detalhadas sobre como abordar as vítimas, criar personas convincentes e ganhar sua confiança.

"Esses manuais descreviam como abordar diferentes tipos de vítimas e ofereciam orientação sobre a criação de personas e o envolvimento em conversas para fazer as vítimas gostarem e confiarem neles, especialmente em relação a estraté-

gias de investimento", disse o superintendente Lu Wing-kan, da unidade de crimes de New Territories South.

A polícia de Hong Kong iniciou a investigação após receber denúncias de vítimas do golpe. Em uma operação realizada em um galpão industrial em Hung Hom, os policiais prenderam 27 suspeitos, incluindo graduados em mídia digital e tecnologia de universidades locais, que teriam sido recrutados pela quadrilha para criar a plataforma de criptomoedas falsa e gerenciar as operações online.

A polícia apreendeu mais de 100 telefones celulares, computadores, relógios de luxo e cerca de US\$ 26 mil em dinheiro. As investigações continuam e mais prisões não são descartadas. Os oficiais alertam para o risco de golpes online e recomendam que as pessoas sejam cautelosas ao interagir com desconhecidos na internet e ao investir em criptomoedas. É sempre importante verificar a autenticidade das pessoas e das plataformas antes de compartilhar informações pessoais ou fazer qualquer tipo de investimento.

EFICIÊNCIA

Inteligência artificial poderá mudar o trabalho do professor

Apenas 39,2% dos professores afirmam utilizar essas ferramentas com regularidade em sala de aula, o que evidencia que há uma distância entre o potencial da tecnologia e sua implementação

Ledo engano se você acredita que utilizar inteligência artificial (IA) em sala de aula se resume ao ChatGPT. As possibilidades que a inteligência artificial oferece estão em todos os níveis da educação, desde dar mais eficiência para os professores até auxiliar na compreensão dos alunos e ajudar no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Esse movimento já está em curso em instituições de todo o País. Uma pesquisa do Instituto Semesp, realizada com 444 professores da educação básica em março de 2024, mostra que 74,8% dos docentes enxergam a tecnologia e a IA como aliadas no ensino. No entanto, enquanto a tecnologia acelera o acesso à informação, os professores também percebem que ela traz diversos desafios como a dispersão dos alunos.

Curiosamente, apesar do reconhecimento de seus benefícios, apenas 39,2% dos professores afirmam utilizar essas ferramentas com regularidade em sala de aula. Esse dado evidencia que há uma distância entre o potencial da tecnologia e sua implementação cotidiana.

Carlotla Boto, diretora da Faculdade de Educação da USP, acredita que essa lacuna se deve à complexidade do uso da IA, que vai além de ser uma simples ferramenta técnica. Para ela, a IA tem o poder de redefinir o modo como o conhecimento é acessado e compartilhado. "A inteligência artificial pode ser uma aliada valiosa no preparo das atividades em sala de aula, mas, para que isso ocorra de forma eficaz, é preciso que o professor tenha domínio tanto da ferramenta quanto do conteúdo a ser trabalhado."

Essa transformação, para



Alunos estudam no laboratório: o avanço tecnológico traz um desafio significativo: como trabalhar as habilidades socioemocionais em um ambiente tecnológico

ela, exige que os docentes reavalie as práticas pedagógicas, desafiando tradições e abraçando a inovação. "A primeira questão a ser pensada é o repertório: o que estamos ensinando e como isso se conecta com o mundo em transformação? É importante respeitar as tradições pedagógicas, mas também integrar novos conteúdos que dialoguem com as demandas atuais."

Na era da IA generativa, o impacto dessa tecnologia é notável na produção de conteúdo. Anderson Soares, coordenador do primeiro bacharelado em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG), observa que "a geração de conteúdo sempre foi algo muito artesanal, mas a IA generativa permite criar

músicas, textos e materiais de forma automática". "Isso abre caminho para que os alunos atuem mais no campo criativo e menos nas tarefas manuais."

Para Soares, essa nova realidade oferece oportunidades que promovem ações cooperativas e colaborativas, essenciais para o desenvolvimento das competências do futuro. No entanto, o avanço tecnológico também traz um desafio significativo: como trabalhar as habilidades socioemocionais em um ambiente altamente tecnológico?

Para Guilherme Cintra, diretor de inovação e tecnologia da Fundação Lemann, a resposta está na criatividade e na capacidade do professor de criar um ambiente de troca real entre os alunos. "A nossa capacidade de

criar e manter relações verdadeiras será o que nos distinguirá das máquinas", afirma, destacando que o professor precisa ser mais do que um transmissor de conhecimento, atuando como facilitador de interações humanas e reflexões profundas.

Além disso, o sistema educacional como um todo precisa se adaptar para apoiar os professores nessa transformação. "Não podemos esperar que os professores assumam sozinhos a responsabilidade de toda essa mudança", diz Cintra. Repensar a formação dos docentes, o currículo e a gestão escolar é essencial para que a tecnologia seja usada de forma eficaz, sem sobrecarregar os educadores.

Para o especialista Ander-

son Soares, embora a tecnologia possa otimizar o aprendizado e personalizar o ensino, o desenvolvimento de habilidades humanas fundamentais como empatia, trabalho em equipe e criatividade ainda depende da capacidade do educador de criar relações significativas. "A educação tem um papel essencial para nos mostrar como tecnologia não vai resolver nenhum problema por nós, mas que a resolução ainda compete ao ser humano, ainda compete a nossas habilidades socioemocionais."

Lucas Chao, especialista em IA e educador no Colégio Santa Cruz, demonstra como a tecnologia pode ser uma poderosa aliada no processo de ensino. Ele ministra uma eletiva de inteligência artificial no ensino

médio da escola em São Paulo, que aborda desde a história até as aplicações mais avançadas da tecnologia, incluindo programação em Python e criação de conteúdo com IA generativa. "O curso vai além do ensino técnico; ele desafia os alunos a refletir criticamente sobre as implicações éticas da IA."

Paralelamente, no ensino fundamental 2, Chao lidera uma oficina chamada CodingLab, focada em letramento digital e desenvolvimento de jogos, onde introduz conceitos de IA de maneira prática e crítica. Ele enfatiza a importância de "pensar sobre" a IA, questionando os resultados e visões gerados por ferramentas como ChatGPT e Gemini. Lucas investiga se as representações produzidas por essas ferramentas carregam preconceitos ou vieses.

Mas, afinal, a IA pode substituir o papel do professor? Segundo Guilherme Cintra, diretor de inovação e tecnologia da Fundação Lemann, a interação humana continua sendo fundamental para um aprendizado eficaz. "Usar uma ferramenta por si só, sem um contexto de troca com humanos, em que exista uma relação no centro do processo, não basta", afirma.

Existem diversas ferramentas de IA que podem potencializar o papel dos professores em suas atividades. A PeerTeach, por exemplo, conecta alunos para colaboração, personalizando o aprendizado. Já a Letrus corrige redações, liberando tempo para que os professores se dediquem a atividades mais estratégicas, como identificar as necessidades individuais de cada aluno. "A inteligência artificial, quando bem usada, centraliza o processo na relação humana e permite a adaptação para diferentes contextos. Isso é não substituir o professor", diz ele.

AVALIAÇÃO

Maioria das indústrias aprova a infraestrutura na região Sudeste

Estudo divulgado na terça-feira (15) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que 64% dos empresários do setor consideram as condições de infraestrutura da Região Sudeste como ótimas (9%) ou boas (55%). Para 31%, a situação é regular. O percentual de empresários que classificam as condições de infraestrutura da região como ruins é de 3%, e aqueles que avaliam como péssima representam 2%.

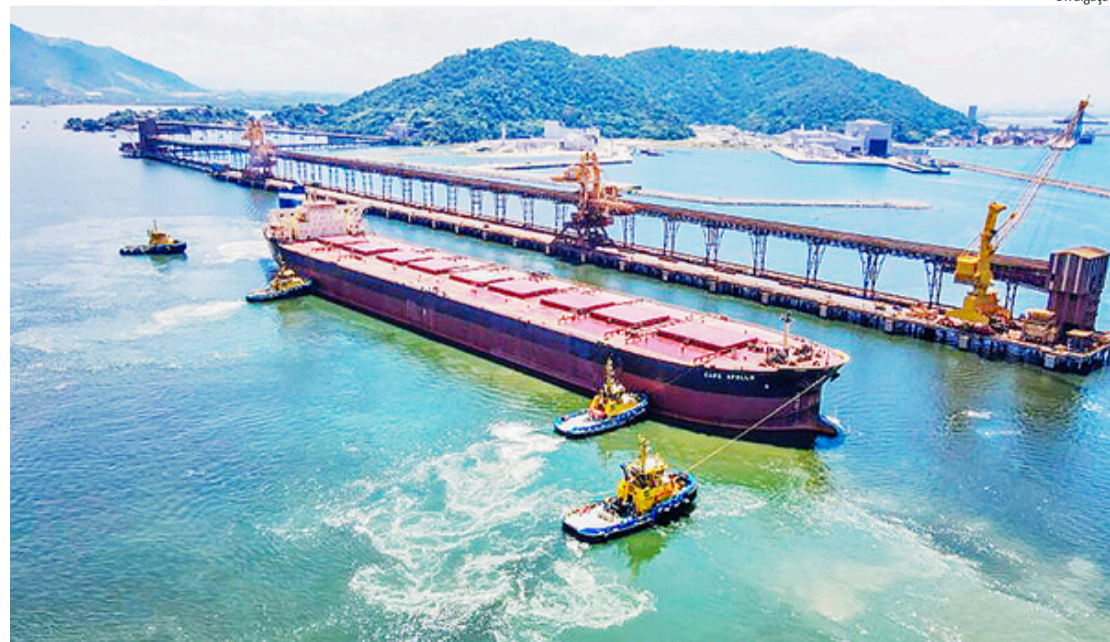
O estudo Panorama da Infraestrutura – Região Sudeste reúne informações sobre as áreas de transporte, energia, saneamento básico e telecomunicações, bem como as propostas para melhorias da infraestrutura nos quatro estados da região.

Este trabalho é o terceiro de uma série de cinco produzidos pela CNI com o objetivo de estabelecer um retrato das condições de infraestrutura nas regiões brasileiras, identificando

necessidades de investimento e pleitos do setor industrial.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, ressalta que o relatório busca contribuir para a melhoria da infraestrutura na região, fator fundamental para o fortalecimento da indústria e da economia. "O setor produtivo brasileiro sente o elevado déficit de infraestrutura e os efeitos da deterioração das condições nessa importante área da economia. Estradas sem conservação, energia cara e restrições para o acesso aos principais portos repercutem diretamente na competitividade da indústria nacional e na atração de investimentos para o país", afirma Alban.

Segundo a CNI, o Sudeste é responsável por 52% do PIB industrial brasileiro, o que reflete em grandes desafios para modernização dos acessos portuários, exploração de petróleo no pré-sal e aproveitamento de fontes renováveis como as hidrelétricas.



Porto do Sudeste: a região é responsável por 52% do PIB industrial brasileiro, o que reflete em grandes desafios

"Os maiores problemas de infraestrutura no Sudeste estão associados ao transporte rodoviário e às condições de acesso marítimo aos principais portos. A precariedade das ro-

vias públicas e o comprometimento da capacidade no Porto de Santos preocupam o setor industrial", destaca o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz.

O diretor alerta que a construção de uma agenda de investimentos na infraestrutura é um trabalho complexo, considerando um país de dimensões continentais como o Bra-

sil. "Cada região tem suas particularidades e, portanto, diferentes estratégias devem ser adotadas para atender às necessidades locais, promovendo a eficiência e sustentabilidade dos projetos", acrescenta Muniz.

Os dados indicam que, para o Sudeste superar as restrições logísticas, é fundamental que sejam priorizadas obras de manutenção, adequação e expansão de corredores logísticos estratégicos, como a Ferrovia Centro Atlântica (FCA), a BR-381, a BR-116, a BR-101, a BR-262 e a Terceira Via de Ligação entre a Baixada Santista e a Capital Paulista.

Dos 4.325 contratos analisados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos estados que compõem a Região Sudeste, foram identificadas 2.338 obras paralisadas (54%). Dos vários setores da infraestrutura, o saneamento básico e os transportes estão entre aqueles com mais elevado número de registros de paralisações na região.

O Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), anunciado em agosto de 2023, prevê investimentos de R\$ 1,7 trilhão em todos os estados do Brasil, sendo R\$ 759,7 bilhões em obras, serviços e empreendimentos na Região Sudeste.

ESTUDO



Com o teste no Brasil, os pesquisadores vão poder observar os efeitos da LepVax em um território com transmissão da hanseníase. O Brasil concentra 90% dos casos da doença no continente americano

IOC vai liderar teste de Vacina contra hanseníase em 54 voluntários no Brasil

A Anvisa aprovou a realização dos testes em humanos, e, se a pesquisa obtiver as respostas desejadas, esse pode ser o caminho para uma vacina gratuita contra a doença

O Instituto Oswaldo Cruz (IOC), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) será responsável por liderar um teste clínico histórico para a saúde pública mundial: uma etapa do desenvolvimento de uma vacina contra a hanseníase. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou na segunda-feira (14) a realização dos testes em humanos, e, se a pesquisa obtiver as respostas desejadas, esse pode ser

o caminho para a população brasileira contar com uma vacina gratuita contra a doença. Candidata a ser a primeira vacina contra a hanseníase, a LepVax foi desenvolvida pelo Access to Advanced Health Institute (AAHI), instituto americano de pesquisa biotecnológica, sem fins lucrativos. Com a moderna tecnologia de subunidade proteica, a vacina teve testes pré-clínicos promissores contra a bactéria *Mycobacterium leprae*, causadora da doença.

Antes de chegar a etapa

de estudos em humanos no Brasil, que contará com 54 voluntários, a vacina já teve sua segurança demonstrada em testes em 24 pessoas sadias nos Estados Unidos. O estudo mostrou a segurança da vacina, sem nenhum registro de evento adverso grave. Também apontou imunogenicidade, ou seja, capacidade de estimular a resposta imunológica.

Com o teste no Brasil, os pesquisadores vão poder observar os efeitos da LepVax em um território com trans-

missão da hanseníase. O Brasil concentra 90% dos casos da doença no continente americano e também é o segundo país do mundo em número de notificações da doença, atrás apenas da Índia. Em dez anos, de 2014 a 2023, foram quase 245 mil novas infecções, segundo o Ministério da Saúde. Apenas em 2023, foram registrados 22.773 novos casos.

Portanto, considerando o cenário epidemiológico do país, os pesquisadores acreditam que possivelmente o sistema imunológico de grande

parte dos brasileiros teve contato anterior com micobactérias, o que pode influenciar na resposta à vacina.

A chefe do Laboratório de Hanseníase do IOC/Fiocruz, Roberta Olmo, destaca que a realização do ensaio clínico da LepVax no instituto da Fiocruz reflete o grau de maturidade alcançado ao longo de anos de trabalhos pioneiros do laboratório, que permitiram conquistar o reconhecimento da comunidade científica nacional e internacional. "A eliminação sustentada

da hanseníase enquanto problema de saúde pública requer uma vacina. Neste cenário, a LepVax surge como uma vacina profilática e terapêutica, que poderá contribuir para as metas de controle da doença", afirma ela.

O enfrentamento da hanseníase está no escopo do Comitê Interministerial para Eliminação da Tuberculose e Outras Doenças Determinadas Socialmente (Cieds), instalado em junho. O grupo de nove pastas é liderado pelo Ministério da Saúde para buscar soluções contra doenças negligenciadas, muitas vezes associadas à pobreza e a outros determinantes sociais.

Para a hanseníase, as metas incluem a interrupção da transmissão em 99% dos municípios, a eliminação da doença em 75% dos municípios e a redução de 30% do número absoluto de novos casos com incapacidade física aparente no momento do diagnóstico até 2030.

O Instituto Oswaldo Cruz vai avaliar a segurança e a imunogenicidade da vacina, além de investigar o uso de duas formulações diferentes da vacina, com baixa e alta dose de antígeno. Para isso, os participantes serão divididos aleatoriamente em três grupos: dois receberão a vacina, sendo um com dose baixa e outro com dose alta; e o terceiro grupo receberá o placebo, que é uma solução salina, sem efeito biológico.

Cada um dos participantes receberá três doses da aplicação correspondente ao seu grupo, com 28 dias de intervalo. Depois disso, eles serão acompanhados por um ano. Para participar, é preciso ter entre 18 e 55 anos, boas condições de saúde e não estar grávida. Além disso, os voluntários não podem ser pessoas que já tiveram a doença ou contato próximo com pacientes com hanseníase.

O dermatologista e pesquisador do Ambulatório Souza Araújo, Cássio Ferreira, explica em texto divulgado pelo Instituto Oswaldo Cruz que a segurança da vacina será avaliada através do acompanhamento clínico e de exames laboratoriais. "Nos Estados Unidos, o resultado foi muito positivo, sem nenhum evento adverso de maior gravidade. As reações registradas, como dor no local da injeção, cansaço e dor de cabeça, são comuns em imunizações. Essa primeira demonstração de segurança foi fundamental para a pesquisa avançar."

O Instituto Oswaldo Cruz foi escolhido como centro clínico responsável pelos testes e o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) é o patrocinador do ensaio clínico. O projeto da LepVax é financiado pela entidade filantrópica American Leprosy Missions (ALM), dos Estados Unidos, que lidera o desenvolvimento da vacina desde 2002. O estudo no Brasil também tem financiamento do Ministério da Saúde e do fundo japonês Global Health Innovative Technology Fund (GHIT Fund). A Fundação de Saúde Sasakawa, do Japão, é parceira da pesquisa.

SUPERMUNDI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ/ME nº 27.666.213/0001-03 - NIRE 33.2.0061584-7
Assembleia de sócios - 1ª Convocação - O Diretor Presidente da Supermundi Empreendimentos e Participações Ltda. convoca os Senhores Sócios para se reunirem em assembleia de sócios a ser realizada no dia 18 de novembro de 2024, às 10h, na sede da Sociedade, situada na cidade do Rio de Janeiro, Estado no Rio de Janeiro, na Rua Dona Emilia, 2 e Avenida Itaóca 2480, 2532 e 2600 com entrada pelo 2532, parte, Inhaúma, CEP 20.765-110, para tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Informa-se para fins do art. 1.078, § 1º do Código Civil que os documentos da assembleia estão à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Justino de Oliveira Gomes de Castro - Diretor Presidente.

MUCURI AGROPASTORIL LTDA.

CNPJ/ME nº 33.019.696/0001-57 - NIRE 33.200.189.511
Reunião de Sócios - Convocação. Ficam convocados os sócios para se reunirem no dia 24/10/2024 às 12 hrs., na Praia de Botafogo nº 228, Bloco A, 3º andar, nesta cidade - Novotny Advogados, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: i) Ratificação da aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2021. ii) Exame das contas da administração e das demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31/12/2022 e 31/12/2023 disponibilizadas aos sócios através de telegrama de 22/08/2024, em atendimento ao disposto no art. 1.078, §1º, da Lei nº 10.406/2002. Rio de Janeiro, 15/10/2024. Administração.

PAZZEN CB HOLDING LTDA

CNPJ 29.261.961/0001-31
Redução do Capital Social. Aos 26 dias do mês de outubro de 2023, os sócios representando 100% do Capital Social da empresa PAZZEN CB HOLDING LTDA, NIRE 33.2.1046516-3, CNPJ 29.261.961/0001-31, se reuniram, na sede da sociedade e decidiram pela redução do Capital Social, através da alteração contratual. O Capital ficará reduzido em R\$ 4.174.300,00, passando de R\$ 5.639.300,00, para R\$ 1.465.000,00. A redução é devido estar o capital excessivo em relação ao objetivo da sociedade.

SUPERMERCADOS MUNDIAL LTDA.

CNPJ/ME nº 33.304.981/0001-10 - NIRE 33.2.0010985-2
Assembleia de sócios - 1ª Convocação - O Presidente da Supermercados Mundial Ltda. convoca os Senhores Sócios para se reunirem em assembleia de sócios a ser realizada no dia 18 de novembro de 2024, às 9h, na sede da Sociedade, situada na cidade do Rio de Janeiro, Estado no Rio de Janeiro, na Rua Dona Emilia, 2 e Avenida Itaóca 2480, 2532 e 2600 com entrada pelo 2532, Inhaúma, CEP 20.765-110, para deliberar sobre a tomada de contas dos administradores, exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Na forma do art. 1.078, § 1º do Código Civil informa-se que os documentos da assembleia estão à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Justino de Oliveira Gomes de Castro - Presidente.

Target Instituição de Pagamento e Securitizadora de Créditos S.A.

CNPJ/ME nº 14.821.124/0001-42 - NIRE 33.3.0030083-0
CONVOCAÇÃO. A Target Instituição de Pagamento e Securitizadora de Créditos S.A. ("Companhia") vem, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, convocar seus acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia ("AGOE") a ser realizada em 24 de outubro de 2024, às 10 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Teams, para tratar das seguintes matérias: (i) as contas dos administradores, relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2023; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) aprovação da 13ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia; e (v) aprovação de aumento de capital. O link de acesso será encaminhado com até 2 dias de antecedência à Assembleia.

ITAGUAY IMOBILIÁRIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 33.019.654/0001-16 - NIRE 33.300.161.201
Assembleia Geral Ordinária - Convocação. Ficam convocados os acionistas da Itaguay Imobiliária e Participações S.A., a se reunirem no dia 24/10/2024, às 11 hrs, na Praia de Botafogo nº 228, bloco A, 3º andar, nesta cidade - Novotny Advogados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) exame das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, encaminhadas a todos os acionistas em 19/04/2024. Rio de Janeiro, 15/10/2024. Administração.

PARQUE RESIDENCIAL ESTRADA VELHA

CNPJ nº 29.186.947/0001-10
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PParque Residencial Estrada Velha, situado na Estrada Adhemar Bebiano, 4800 - Engenho da Rainha - RJ, vem convocar seus condôminos, proprietários e/ou seus representantes legais, em dia com suas obrigações condominiais, para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 de outubro de 2024, TERÇA-FEIRA, no play do BLOCO 13, às 19:30h com 2/3 dos condôminos em 1ª convocação ou às 20:00h em 2ª e última convocação, nesta com qualquer número de presentes, para deliberarmos sobre os seguintes assuntos: 1. AJUSTE E APROVAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO 2023/2024; 2. ATUALIZAÇÃO DO CONTROLE DE ACESSO DO PARQUEAMENTO; Fica determinado que cada unidade deverá ser representada por um único condômino, ou seu procurador, legalmente constituído e sua firma reconhecida, por se tratar de poderes especiais, sendo vedada a participação de mais de uma pessoa por unidade. Os condôminos deverão apresentar no dia da assembleia o boleto constante em seu nome ou da pessoa que irá representar, bem como seu documento de identificação, caso contrário não poderão votar nas deliberações. As ausências dos senhores condôminos não os desobrigam de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados. Fica proibida a permanência de crianças no local da assembleia. Rio de Janeiro, 12 de outubro de 2024. Márcio Barreto - Administrador/2024.

Fale com quem entende de Publicidade Legal.

- Atas
- Balancos
- Editais
- Avisos
- Comunicados
- Fatos Relevantes

O Diário Comercial é o jornal ideal para suas publicações legais. Possui o melhor custo-benefício e um atendimento ágil.



Fale com quem entende de Publicidade Legal.

- Atas
- Avisos
- Balanços
- Comunicados
- Editais
- Fatos Relevantes

Diário Comercial

www.diariocomercial.com.br